



VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal



**SIMPÓSIO ONLINE Nº 48**

**Simpósio:**

**EDUCAÇÃO COMO DIREITO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE**

**Coordenadores:**

**Nome do Coordenador 1:** Plínio Antônio Britto Gentil

**Vinculação Institucional:** Ministério Público Estadual

**Resumo Curricular:** Doutor em Direito (PUC-SP) e em Fundamentos da Educação (UFSCar). Professor universitário. Membro pesquisador do Grupo de Pesquisa Educar Direito (UFSCar). Procurador de Justiça no Estado de S. Paulo, integrante da Associação Brasileira dos Juristas Democráticos e membro fundador do Coletivo Por um Ministério Público Transformador. Autor de obras nas áreas do Direito e da Educação

**Nome do Coordenador 2:** João Virgílio Tagliavini

**Vinculação Institucional:** UFSCar – Professor Emérito e Voluntário

**Resumo Curricular:** Doutor em Educação (UFSCar), Mestre em Sociologia (UNICAMP), Licenciado em Filosofia (UNIFAI) e Bacharel em Teologia (PUC-SP). Estágio de Pós-Doutorado em Educação (UNICAMP), Estágio de Pós-Doutorado em Direito (UFPE-Recife) com pesquisa na Universidade Coimbra, e Estágio de Pós-Doutorado em Direito (UFBA) com pesquisa na Universidade de Lisboa. Autor de diversas publicações na Área da Educação e do Ensino do Direito. Criador e Presidente do Instituto de Educação e Direito. Professor Emérito e Professor Voluntário na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

**Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):**

Se educação é direito fundamental, desde que instrumento de libertação, a efetividade desse direito está necessariamente associada à condição do educador em sua relação objetiva com o sistema de ensino que o emprega. É que, sob o neoliberalismo, a educação torna-se mercadoria superexplorada, mediante extração de mais valia. Impõe-se uma narrativa prevalente, favorável a sistemas padronizados de ensino e avaliação, a serem implantados empresarialmente, com bênçãos do estado, ocupado por agentes do capital privado. Direção converte-se em gestão, enquanto a educação, convertida em aprendizagem, vai perdendo o caráter emancipador que é sua razão de ser. Nesse quadro a figura do professor, que deveria ser educador, sofre gradual e constante aviltamento, tendente a dele retirar todo espírito provocador, que instiga e desvela novos horizontes, pois, comumente empregado de uma instituição privada, sujeita-se a um vínculo laboral cada vez mais precário e incerto. A reforma trabalhista de 2017, no Brasil, asfixiou os sindicatos, retirando-lhes receita, incentivou a negociação individual do professor com a instituição/empresa, esvaziou as convenções coletivas, entregando nas mãos das mantenedoras o destino do professor. Neste cenário de precarização do mestre, que dia após dia sente seu emprego mais ameaçado, é ilusório pensar que possa exercer o papel de verdadeiro educador, senão o de simples retransmissor de conteúdos-padrão, herméticos, por vezes reproduzidos eletronicamente, que tendem a dispensar a figura do docente. A condição concreta de trabalho do professor, pouco percebida no debate acadêmico, constitui o eixo estrutural sobre o qual se poderá, ou não, esperar que a educação seja um agente emancipador.

**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:**

Português (X)

Inglês (X)



[www.cidhcoimbra.com](http://www.cidhcoimbra.com)



[contact@cidhcoimbra.com](mailto:contact@cidhcoimbra.com)



@cidhcoimbra



**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



**Espanhol (X)**



[www.cidhcoimbra.com](http://www.cidhcoimbra.com)



[contact@cidhcoimbra.com](mailto:contact@cidhcoimbra.com)



@cidhcoimbra



VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal



ONLINE SYMPOSIUM Nº 48

Symposium:

EDUCATION AS A RIGHT AND THE PRECARIOUSNESS OF TEACHING WORK

Coordinators:

**Name of Coordinator 1:** Plínio Antônio Britto Gentil

**Institution:** State Public Prosecutor's Office

**Curricular Summary:** Doctor in Law (PUC-SP) and in Fundamentals of Education (UFSCar). College professor. Researcher member of the Educar Direito Research Group (UFSCar). Attorney in the State of São Paulo, member of the Brazilian Association of Democratic Jurists and founding member of the Collective For a Transformative Public Ministry. Author of works in the areas of Law and Education

**Name of Coordinator 2:** João Virgílio Tagliavini

**Institution:** UFSCar – Emeritus Professor and Volunteer

**Curricular Summary:** Doctor in Education (UFSCar), Master in Sociology (UNICAMP), Degree in Philosophy (UNIFAI) and Bachelor in Theology (PUC-SP). Post-Doctoral Internship in Education (UNICAMP), Post-Doctoral Internship in Law (UFPE-Recife) with research at Coimbra University, and Post-Doctoral Internship in Law (UFBA) with research at the University of Lisbon. Author of several publications in the area of Education and Teaching of Law. Creator and President of the Institute of Education and Law. Emeritus Professor and Volunteer Professor at the Federal University of São Carlos (UFSCar)

Line(s) of discussion (symposium description):

If education is a fundamental right, as long as it is an instrument of liberation, the effectiveness of this right is necessarily associated with the condition of the educator in his objective relationship with the education system that employs him. It is because, under neoliberalism, education becomes a super-exploited commodity, through the extraction of surplus value. A prevailing narrative is imposed, favorable to standardized teaching and assessment systems, to be implemented in companies, with the blessings of the state, occupied by agents of private capital. Direction becomes management, while education, converted into learning, loses the emancipatory character that is its *raison d'être*. In this context, the figure of the teacher, who should be an educator, suffers gradual and constant degradation, tending to remove from him any provocative spirit, which instigates and reveals new horizons, since, commonly employed in a private institution, he is subject to a labor bond each time. increasingly precarious and uncertain. The 2017 labor reform in Brazil stifled unions, taking away revenue, encouraged individual teacher negotiation with the institution/company, emptied collective agreements, leaving the teacher's fate in the hands of sponsors. In this scenario of precariousness of the teacher, who day after day feels his job more threatened, it is illusory to think that he can play the role of a true educator, if not a simple relay of standard, hermetic content, sometimes reproduced electronically, which tends to dispense with the figure of the teacher. The concrete condition of the teacher's work, little noticed in the academic debate, constitutes the structural axis on which education can or cannot be expected to be an emancipating agent.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)



[www.cidhcoimbra.com](http://www.cidhcoimbra.com)



[contact@cidhcoimbra.com](mailto:contact@cidhcoimbra.com)



@cidhcoimbra



**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



**Spanish (X)**



[www.cidhcoimbra.com](http://www.cidhcoimbra.com)



[contact@cidhcoimbra.com](mailto:contact@cidhcoimbra.com)



[@cidhcoimbra](https://www.instagram.com/cidhcoimbra)



VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal



**SIMPOSIO EN LÍNEA Nº 48**

**Simposio:**

LA EDUCACIÓN COMO DERECHO Y LA PRECARIEDAD DEL TRABAJO DOCENTE

**Coordinadores:**

**Nombre del Coordinador 1:** Plínio Antônio Britto Gentil

**Vinculación Institucional:** Ministerio Público del Estado

**Resumen curricular:** Doctor en Derecho (PUC-SP) y en Fundamentos de la Educación (UFSCar). Profesor universitario. Investigador miembro del Grupo de Investigación Educar Direito (UFSCar). Abogado en el Estado de São Paulo, miembro de la Asociación Brasileña de Juristas Democráticos y miembro fundador del Colectivo Por un Ministerio Público Transformador. Autor de obras en las áreas de Derecho y Educación

**Nombre del Coordinador 2:** João Virgílio Tagliavini

**Vinculación Institucional:** UFSCar – Profesor Emérito y Voluntario

**Resumen curricular:** Doctor en Educación (UFSCar), Maestría en Sociología (UNICAMP), Licenciado en Filosofía (UNIFAI) y Licenciado en Teología (PUC-SP). Pasantía Postdoctoral en Educación (UNICAMP), Pasantía Posdoctoral en Derecho (UFPE-Recife) con investigación en la Universidad de Coimbra, y Pasantía Posdoctoral en Derecho (UFBA) con investigación en la Universidad de Lisboa. Autor de varias publicaciones en el área de la Educación y Enseñanza del Derecho. Creador y Presidente del Instituto de Educación y Derecho. Profesor emérito y profesor voluntario de la Universidad Federal de São Carlos (UFSCar)

**Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):**

Si la educación es un derecho fundamental, en tanto que instrumento de liberación, la efectividad de este derecho está necesariamente asociada a la condición del educador en su relación objetiva con el sistema educativo que lo emplea. Es porque, bajo el neoliberalismo, la educación se convierte en una mercancía superexplotada, a través de la extracción de plusvalía. Se impone una narrativa imperante, favorable a los sistemas estandarizados de enseñanza y evaluación, para ser implementados en empresas, con el beneplácito del Estado, ocupadas por agentes del capital privado. La dirección se convierte en gestión, mientras que la educación, convertida en aprendizaje, pierde el carácter emancipador que es su razón de ser. En este contexto, la figura del docente, que debe ser educador, sufre una degradación gradual y constante, tendiendo a alejar de él todo espíritu provocador, que instiga y revela nuevos horizontes, ya que, comúnmente empleado en una institución privada, está sujeto a un vínculo laboral cada vez más precario e incierto. La reforma laboral de 2017 en Brasil asfixió a los sindicatos quitándoles ingresos, fomentó la negociación individual del docente con la institución/empresa, vació los convenios colectivos, dejando el destino del docente en manos de los patrocinadores. En este escenario de precariedad del docente, que día a día siente más amenazado su trabajo, es ilusorio pensar que pueda desempeñar el papel de un verdadero educador, sino un simple relevo de contenidos estandarizados, herméticos, a veces reproducidos electrónicamente, que tiende a prescindir de la figura del maestro. La condición concreta del trabajo docente, poco advertida en el debate académico, constituye el eje estructural sobre el cual se puede o no pretender que la educación sea un agente emancipador.

**Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:**

Portugués (X)

Inglés (X)



[www.cidhcoimbra.com](http://www.cidhcoimbra.com)



[contact@cidhcoimbra.com](mailto:contact@cidhcoimbra.com)



@cidhcoimbra



**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



**Español (X)**



[www.cidhcoimbra.com](http://www.cidhcoimbra.com)



[contact@cidhcoimbra.com](mailto:contact@cidhcoimbra.com)



[@cidhcoimbra](https://www.instagram.com/cidhcoimbra)